

O Evangelho de Mateus

Tema 10 - Retorno à Galileia [Mateus, 4:12-17]



Por que na Galileia?

Na Galileia bucólica, porém, beijada pelas espumas incessantes das vagas do mar, entre tamarindeiros e latadas floridas, os pescadores, os vinhateiros, os agricultores, tinham os ouvidos abertos para a mensagem da luz.



A terra, sorrindo flores silvestres e recoberta de árvores generosas, recebia os ventos gentis do entardecer e das noites agradáveis.

Por isso Jesus elegeu a Galileia, onde a alma simples e nobre das gentes afeiçoadas ao trabalho poderia fascinar-se com a música da sua palavra libertadora.

Amélia Rodrigues. *Trigo de Deus*. Cap.2

Na Galileia gentil, de alma simples e gentes humildes, afáveis e quase sonhadoras, Ele defrontara dificuldades, todavia, amara e fruía as venturas de receber o amor de ternura e de ingenuidade do povo.

No coração dos simples o licor da generosidade é abundante e nas suas almas há melodias que entoam cantos de fraternidade pura. Socorrem-se na dificuldade, compreendem-se na aflição – falam o mesmo idioma do sofrimento que os nivela, iguala, irmana...

Amélia Rodrigues. *Luz do Mundo*. Cap. 20



Jesus amava aquela região [Cafarnaum], aquele povo, onde mais se demorou após iniciar a sua vida pública, quando os seus o rejeitaram...

Amélia Rodrigues. *Dias Venturosos*. Cap. 17

Retorno à Galileia [Mt 4:12-17]

12 *Ao ouvir que João [Batista] tinha sido preso, Ele voltou para a Galileia*

13 *e, deixando Nazara, foi morar em Cafarnaum, à beira-mar, nos confins de Zabulon e Neftali,*

14 *para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:*

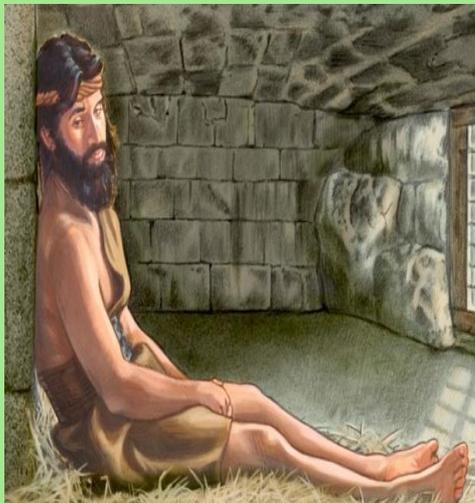
15 *Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região além do Jordão, Galileia das nações!*

16 *O povo que jazia em trevas viu uma grande luz; aos que jaziam na região sombria da morte, surgiu uma luz.*

17 *A partir desse momento, começou Jesus a pregar e a dizer: “Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus”.*



Mateus, 4:12 *Ao ouvir que João [Batista] tinha sido preso,*



João fora preso e o seu “[...] cárcere era no castelo de Maquero, na margem oriental do Mar Morto. É óbvio que a prisão podia ser avistada do magnífico palácio de Herodes. Duas masmorras existem até hoje na cidadela, com pequenas perfurações na alvenaria, onde linguetas de madeira e ferro estavam antigamente afixadas para retenção dos prisioneiros. [...]

Nestas circunstâncias, o profeta, antes livre, que andava ao ar livre no deserto, ficou ali encerrado **durante quase um ano**, antes de sofrer morte horrenda.

Russell Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo.*



O encarceramento de João ilustra o fato real de que ninguém deve supor que a vida espiritual, ainda quando vivida em alto nível e sob “o favor de Deus”, sempre é acompanhada de prosperidade, paz e ausência de problemas. João morreria vergonhosamente [...]

Russell Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo.*



A morte dos apóstolos



- **Pedro**, irmão de André: crucificado de cabeça para baixo, em Roma.
- **André**: torturado e crucificado em Acaia, na Grécia, em uma cruz em formato de X.
- **Tiago Maior**, irmão de João: decapitado em Jerusalém, por ordem de Herodes Agripa I.
- **João**: causas naturais, em Éfeso [Turquia].
- **Mateus [Levi]**, irmão de Tiago Menor: morto a espada, na Etiópia.
- **Tiago Menor**: apedrejado, em Jerusalém, a mando do sumo sacerdote Ananias.
- **Filipe**: apedrejado e enforcado em Hierápolis, cidade da Frígia, na Ásia.
- **Bartolomeu**: esfolado vivo antes de morrer, na Armênia, junto ao Mar Negro.

A morte dos apóstolos



- **Simão**, o zelote, o cananeu: martirizado na Pérsia, por ordem do imperador Trajano.
- **Tomé**: atravessado por uma lança, em Madras, na Índia.
- **Judas Tadeu**: causas violentas, não especificadas, na Pérsia.
- **Judas Iscariotes**: enforcado, por suicídio, em Jerusalém.
- **Matias**, sucessor de Judas Iscariotes: martirizado, na Etiópia.

Outros seguidores:

- **Estêvão**: apedrejado.
- **Marcos**: arrastado pelas ruas de Alexandria, no Egito, até morrer.
- **Barnabé**: apedrejado.
- **Paulo**: decapitado em Roma, por ordem de Nero.

*A trágica morte de João
Batista estava programada
espiritualmente?*





[...] os fatos principais relacionados à evolução da Humanidade estão agendados e, com antecedência de milênios, conhecidos nos planos superiores onde se estabelece o governo espiritual da Terra.

[...] Programada espiritualmente, sob determinação da consciência, João resgata uma dívida que remontava oito séculos, com o que se liberta em foros de consciência [...].

[...] Embora em sua elevada condição de precursor de Jesus e considerado o maior dos nascidos de mulher, João não se isenta da culpa que assumiu, quando determinou a morte dos profetas [ou sacerdotes] de Baal, ao tempo do rei Acabe e da rainha Jezabel.

João Moutinho. *Os profetas: interpretações bíblicas e evangélicas à luz da codificação kardequiana*, v.3, item: João Batista.

Mateus, 4:12-13 *Ele voltou para a Galileia e, deixando Nazara, foi morar em Cafarnaum, à beira-mar, nos confins de Zabulon e Neftali.*

Ao tempo de Jesus, Nazaré era uma aldeia perdida nas encostas dos montes de calcário, na Baixa Galileia. Parecia uma pérola que esplendia entre pedras brutas, cercada de flores miúdas quase que permanentes.

Fundada, fazia mais de dois mil anos, antes de Jesus, não tinha qualquer importância, porque nenhuma estrada significativa a atravessava, exceto a que seguia na direção do Egito...

Nazaré se tornaria conhecida depois d'Ele.

Não é o lugar que torna notável o homem, mas este que, extraordinário, dignifica o lugar de sua origem elevando-o ao estado de grandeza, de notoriedade.

Amélia Rodrigues. *Trigo de Deus*. Cap.: 8 – Não o receberam.



A pequena pérola cintilante, que era Nazaré com seus campos de papoulas escarlates e amarelas ao vento, conheceu Jesus na sua infância e juventude.

Ele correu por aquelas pradarias, cabelos à brisa e olhar abrangendo os montes altaneiros que a cercavam a distância.

Nunca mais Ele voltaria a Nazaré...

Nazaré não O recebeu.

A inveja, a mágoa, o despeito dos Seus expulsaram-nO dali.

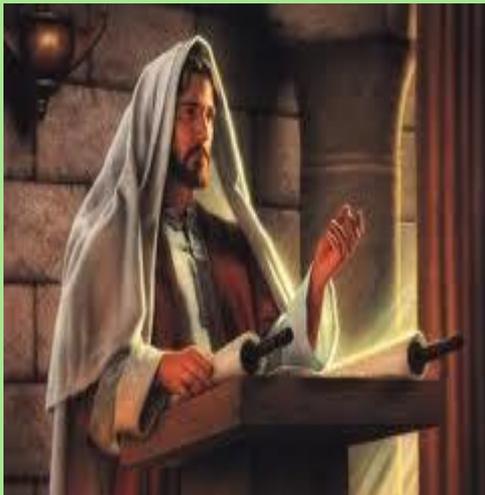
Outras Nazarés existem ainda hoje, aguardando os cristãos decididos a fim de os expulsarem dali.

Amélia Rodrigues. *Trigo de Deus*. Cap.: 8 – Não o receberam.



*O que aconteceu em Nazaré
que determinou a saída de
Jesus para Cafarnaum?*





Na sinagoga de Nazaré, “o rabino dispôs os rolos sagrados e deu início ao ofício. O presidente leu o texto da lei referente ao dia. Foi franqueada a palavra a um dos presentes. Jesus se levantou, tomou o rolo dos profetas e leu um versículo apenas:

‘O Espírito do Senhor está sobre mim, pois que me ungiu para anunciar boas novas aos pobres. Enviou-me para proclamar a libertação aos cativos, restaurar a vista aos cegos, para por em liberdade os oprimidos e anunciar o ano da graça do Senhor.’ [Lucas, 4:16-30]

Jesus diz então: - Hoje se cumpriu esta Escritura aos vossos ouvidos, em mim, o anunciado. Eu sou aquele que se esperava.”

[...] A suave e bela Nazaré estava aturdida e penetrada pelas trevas...

Amélia Rodrigues. *Quando voltar a primavera*. Cap.: 12 – O milagre não solicitado.

Mateus, 4:13 *e, deixando Nazara, foi morar em Cafarnaum, à beira-mar, nos confins de Zabulon e Neftali.*

Cafarnaum era um poema de ternura com seu casario baixo, esparramado entre árvores frondosas, marchetadas por trepadeiras de miúdas flores coloridas.

Ele amava aquela cidade e a escolhera para o início do seu ministério de amor.

Amélia Rodrigues. *Primícias do Reino*. Cap.: 7 – O paralítico de Cafarnaum.

Cidade importante no tempo do Cristo, sede de um coletor de impostos. A presença de um centurião [Mt 8:5] pode ter significado que ali havia um posto militar romano.

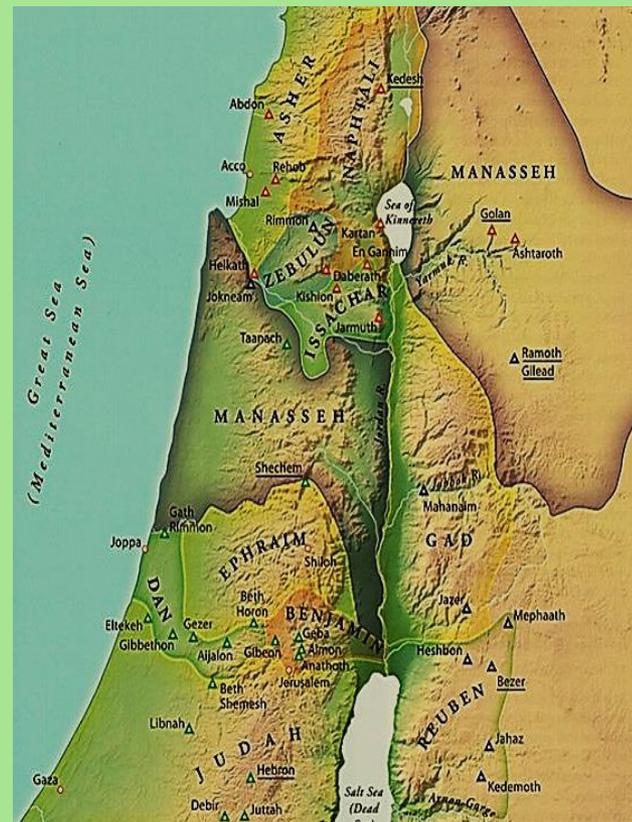
J. Douglas. *O novo dicionário bíblico*.



Mateus, 4:13-16 [...] *à beira-mar, nos confins de Zabulon e Neftali, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região além do Jordão, Galileia das nações! O povo que jazia em trevas viu uma grande luz; aos que jaziam na região sombria da morte, surgiu uma luz.*

- **Zabulon:** localidade-sede de uma das doze tribos de Israel, a tribo de Jacó. Elevado patriotismo a Israel.
- **Neftali:** nome do quinto filho de Jacó [neto de Abraão], constituiu a Tribo de Neftali, a oeste do mar da Galileia, perto da região dos cananeus. Devido à proximidade com a Assíria, foi a primeira tribo aprisionada e levada para o cativeiro na Babilônia.

J. Douglas. *O novo dicionário bíblico.*



A profecia de Isaías, 9:1

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, uma luz raiou para os que habitavam uma terra sombria.” [Isaías, 9:1]

“O povo que jazia em trevas viu uma grande luz, aos que jaziam na região sombria da morte, surgiu uma luz.” [Mateus, 4:16]

Ambas as referências transmitem a ideia de ser Jesus a luz espiritual que dissipa as trevas da Humanidade terrestre.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 10



Mateus, 4:17 *A partir desse momento, começou Jesus a pregar e a dizer: “Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus”.*



- **Arrependimento:** processo de conscientização de erros cometidos, do uso indevido do livre-arbítrio. O arrependimento acarreta o pesar, o remorso, o sentimento doloroso, que é a transição do mal para o bem [...]
- **Remorso:** sentimento carregado de sofrimento, que aponta para o erro cometido. O arrependimento é a fase seguinte, em que a mente consegue racionalizar a dor do remorso e planificar meios para reparar o erro cometido.

Allan Kardec. *O Céu e o Inferno*. 2ª. Pte, cap. 6; 1ª. Pte, cap. 4.



O Evangelho
Redivivo

**Federação
Espírita
Brasileira**

Mateus, 4:17 *A partir desse momento, começou Jesus a pregar e a dizer: “Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus”.*

Reino dos Céus ou Reino de Deus: tema central da pregação de Jesus, segundo os Evangelhos sinópticos.



O Reino do céu no coração dos homens deve constituir a preocupação primeira, a aspiração mais nobre da alma, as esperanças centrais do Espírito!...

Chico Xavier/Humberto de Campos. *Boa Nova*. Cap. 12: Amor e renúncia.

O Reino de Deus está próximo

Muitas vezes, disse-nos o Senhor: — “O Reino de Deus está próximo.”

E até hoje milhares de criaturas aguardam-lhe a vinda, através de espetaculosos eventos exteriores.

Muitos esperam-no, por intermédio de cataclismos inomináveis e mentalizam telas fantasmagóricas, incompatíveis com a Divina Misericórdia que nos preside os destinos...

Trovões ribombando no firmamento... Maremotos e terremotos... Raios destruidores a se derramarem do céu...

Multidões amotinadas promovendo devastações e ruínas... Fluidos comburentes na atmosfera, transformando-a em fogo devorador... Bombas fulminantes aniquilando nações inteiras...

E contam, quase sempre, com o absurdo e com o fantástico, para que se sintam no portal da grande transformação.

O Reino de Deus está próximo

Sem dúvida que semelhantes flagelos podem sobrevir a qualquer momento na experiência das criaturas e no campo da natureza, contudo, longe de significarem o Reino Divino apenas revelam imperativos de nova luta e com serviço mais áspero para quantos se enfileiram nos quadros evolutivos da Humanidade.

O Reino de Deus está próximo, sim, mas, antes de tudo, em nossa capacidade de construí-lo por dentro de nós, através do Céu que possamos oferecer à alma do próximo.

Atendamos ao cumprimento do dever que a vida nos atribui, colaborando quanto possível pela vitória do bem a atender o amor que o Mestre nos legou e alcançaremos, com a urgência possível, o clima celestial para nós e para os outros.

É por isso que Jesus igualmente foi positivo e justo quando afirmou: “Quando se vos disser o Reino de Deus permanece ali ou acolá não acrediteis, porque, em verdade, o Reino de Deus está dentro de vós.”

Emmanuel. *Irmão*. Cap. 12: O Reino de Deus está próximo.

O Evangelho de Mateus

Tema 10 - Retorno à Galileia [Mateus, 4:12-17]



F I M



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**